

Prefeitura inaugura a iluminação do Penedo

Com a iluminação especial, a pedra pode ser vista de diversos pontos de Vitória no trecho entre a Vila Rubim e a Terceira Ponte

Antonio Moreira/AT

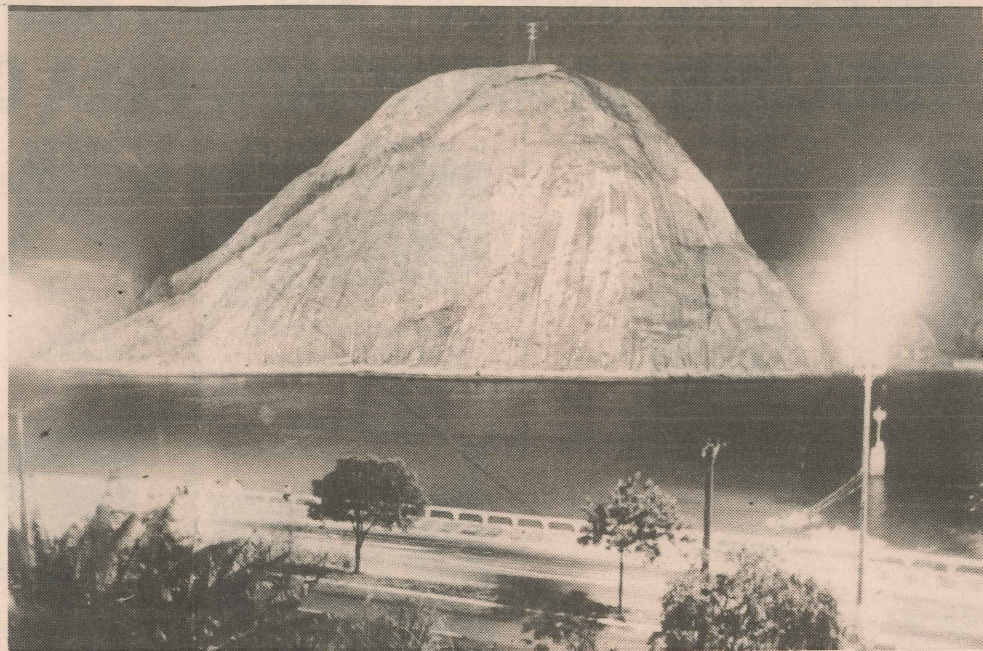
O Penedo, um dos principais pontos paisagísticos de Vitória, recebeu ontem à noite uma iluminação especial, que vai fazer com que ele seja visto de diversos pontos da cidade durante a noite.

A inauguração da iluminação foi em comemoração aos 171 anos de elevação da vila de Vitória à condição de cidade, fato ocorrido em 1832.

A inauguração contou com a Lira Municipal de Vitória e com uma queima de fogos de artifício. Estiveram presentes também no evento os prefeitos dos municípios de Vitória, Paulo Hartung, e Vila Velha, Vasco Alves.

A iluminação do Penedo já estava em fase de testes há duas semanas. Foram instalados 12 refletores, com lâmpadas a vapor de mercúrio, com mil watts de potência.

Apesar da pedra estar situada no município de Vila Velha, ela é considerada como um patrimônio paisagístico de



Doze refletores foram instalados a uma distância de 300 metros do Penedo

Vitória. Os postes estão a uma distância de aproximadamente 300 metros do Penedo.

De acordo com o coordenador do projeto de Revitalização do Centro de Vitória, Antônio Rosetti, apesar de ter alta

potência, o gasto com a iluminação do Penedo corresponde ao mesmo de três chuveiros elétricos ligados. Segundo ele, isso é possível devido à alta tecnologia na área da eletricidade.

PACOTE

Com a iluminação a pedra pode ser vista de diversos pontos da capital, no trecho compreendido entre a Vila Rubim e a Terceira Ponte. Ela faz parte de um pacote que inclui a colocação de holofotes na Curva da Jurema e no parque Zé da Bola, no final da praia de Camburi. Juntas, as três obras vão custar CR\$ 10 milhões.

As luzes possuem o mesmo sistema de ligação automática (feita através de células fotoelétricas) das lâmpadas das ruas de Vitória. Elas acendem no final do dia e apagam assim que o sol começa a nascer.

O Penedo foi o primeiro monumento natural tombado pelo Conselho Estadual de Cultura, em 1986. Mas antes disso, ele sofreu diversos tipos de agressões, como desmatamento para a dar lugar a instalações portuárias.